

## **IDENTIDADE E PRECONCEITO: OS ESTIGMAS DE LIMA BARRETO E CLARA DOS ANJOS.**

*Isis Maia de Almeida* (UNIGRANRIO)

[prof.isis\\_maia@yahoo.com.br](mailto:prof.isis_maia@yahoo.com.br)

*Idemburgo Pereira Frazão Félix* (UNIGRNRIO)

[idfrazao@uol.com.br](mailto:idfrazao@uol.com.br)

O presente trabalho reflete sobre a identidade e o preconceito no romance *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, entendendo que o preconceito é um dos fatores mais perversos das relações sociais, que leva à exclusão e, conseqüentemente, à marginalidade. Entende-se como marginal, neste artigo, o indivíduo que por motivos diversos, é excluído. O criador de *Clara dos Anjos* é considerado, aqui, como um autor marginal, por viver no subúrbio do Rio de Janeiro, ser pobre, negro e sofrer as conseqüências desses estigmas. Trata-se, também, do preconceito, em algumas de suas vertentes, partindo de elementos e aspectos detectados na análise literária do romance *Clara dos Anjos*. Intentando aprofundar no entrelaçamento do preconceito com a exclusão social (um dos aspectos principais da "marginalidade", como aqui é entendida), procurou-se aprofundar reflexões sobre as principais vertentes do preconceito sofrido por Lima Barreto e sua obra: o preconceito social, propriamente dito – centrado na problemática da pobreza –; o de gênero e o de raça. Na prática, quem não se encaixa no padrão estabelecido pode ser considerado "subalterno" – para lembrar do termo utilizado por Gayatri Spivak, em sua obra *Pode o Subalterno Falar?* Por fim, este trabalho apresenta uma abordagem interdisciplinar, bibliográfica e interpretativa. Busca-se contribuição de vários campos do saber, com ênfase nas reflexões no campo, da Literatura, da Antropologia, da História, tendo como escopo teórico mais relevante as obras de Stuart Hall; Zygmunt Bauman, Joel Rufino dos Santos, Gayatri Spivak e Joel Rufino dos Santos.